



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Consumo Alimentar De Crianças E Adolescentes Obesos Portadores E Não Portadores Da Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica

Autores: PATRICIA QUADROS DOS S. TRIGUEIRO; RAQUEL ROCHA DOS SANTOS; HELMA PINCHEMEL COTRIM ; CARLA HILÁRIO DA CUNHA DALTRO; KATIA APARECIDA OLIVEIRA CUNHA; KAMILA ALVES BOMFIM TEIXEIRA; LUANNY ALVES BENEVIDES; FERNANDA DE OLIVEIRA ROCHA; JILIARA CARVALHO VALOIS

Resumo: Nas últimas décadas a prevalência da DHGNA cresceu entre crianças e adolescentes. Parece que dieta com alto teor de calorias, açúcar e gordura e baixo teor em fibras alimentares e antioxidantes contribuem para o desenvolvimento da esteatose. Objetivo: descrever o consumo alimentar de crianças e adolescentes obesos com e sem DHGNA. Métodos: estudo transversal. Amostra de conveniência composta por 29 pacientes, entre 08 e 18 anos, de ambos os sexos, com ingestão < 140g de etanol/semana, atendidos num Ambulatório de Pediatria. Os pacientes realizaram ultrassonografia de abdome superior para investigação da esteatose. Para diagnóstico antropométrico usou-se a curva IMC/Idade da OMS. O consumo foi analisado pelo registro alimentar de 03 dias, calculado no Programa Diet Win 2008 e avaliado segundo as DRI's de 2005/2011. Resultados: Dos pacientes, 89,6% eram adolescentes e 51,7% meninas. A DHGNA foi diagnosticada em 62,0% dos pacientes. Todos os pacientes apresentaram elevado consumo de calorias e macronutrientes, sendo o consumo médio de energia ($2990,2 \pm 877,5$ kcal/dia), carboidratos ($268,4 \pm 79,7$ g/dia), proteína ($78,2 \pm 25,7$ g/dia) e gordura ($47,3 \pm 15,8\%$ do VET) maior no grupo de pacientes sem DHGNA quando comparado àqueles com DHGNA. Neste grupo, o consumo médio de nutrientes antioxidantes foi também maior: Vitamina C ($647,8 \pm 918,4$?g/dia), Vitamina A ($1008,3 \pm 1187,53$?g/dia), Zinco ($20,8 \pm 37,5$ mg/dl), Selênio ($18,1 \pm 22,98$?g/dia) e Vitamina E ($5,1 \pm 2,7$ mg/dia). Apesar das diferenças médias não houve diferença estatística entre os grupos com e sem DHGNA. Conclusão: no grupo de pacientes obesos sem DHGNA, a alimentação foi baseada em maior consumo de antioxidantes, além de ser maior em energia e macronutrientes.